

## Influência do tempo de aplicação da argamassa após a realização do chapisco na resistência de revestimentos aplicados em substratos de concreto

Márlon Augusto Longhi – PROBIC UFRGS – marlonlonghi@yahoo.com.br  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ângela Borges Masuero - Orientadora, Escola de Engenharia UFRGS.

### Introdução

Atualmente um dos grandes problemas encontrados em obras, cujo revestimento é feito com argamassa, é o descolamento da mesma junto ao substrato a qual foi aplicada, ocorrido pela perda de aderência. Várias causas podem ocasionar essa patologia. Nesse caso será analisada a variação do tempo de aplicação da argamassa após a aplicação do chapisco.

### Objetivo

Esse trabalho tem por objetivo determinar qual é o melhor período para a aplicação da argamassa após a aplicação do chapisco em substratos de concreto.

### Variáveis analisadas

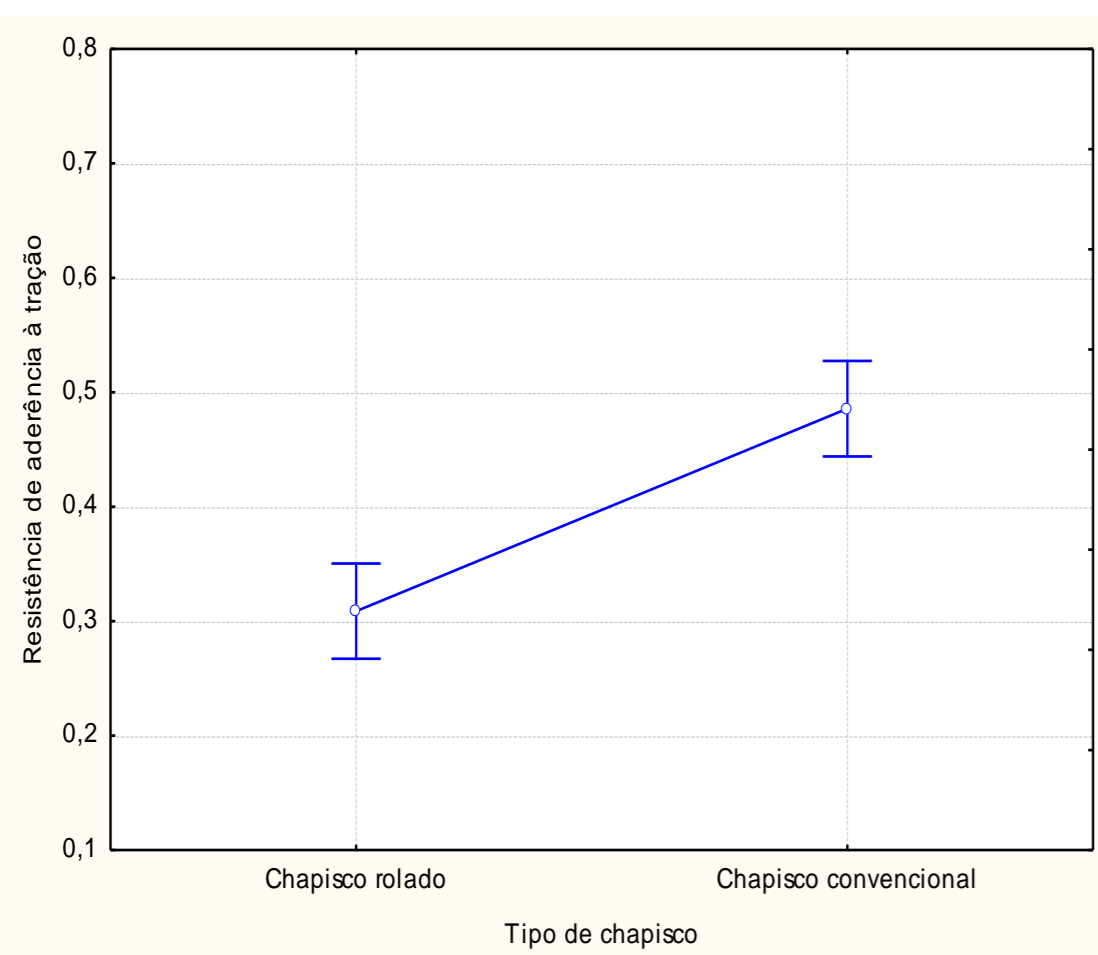
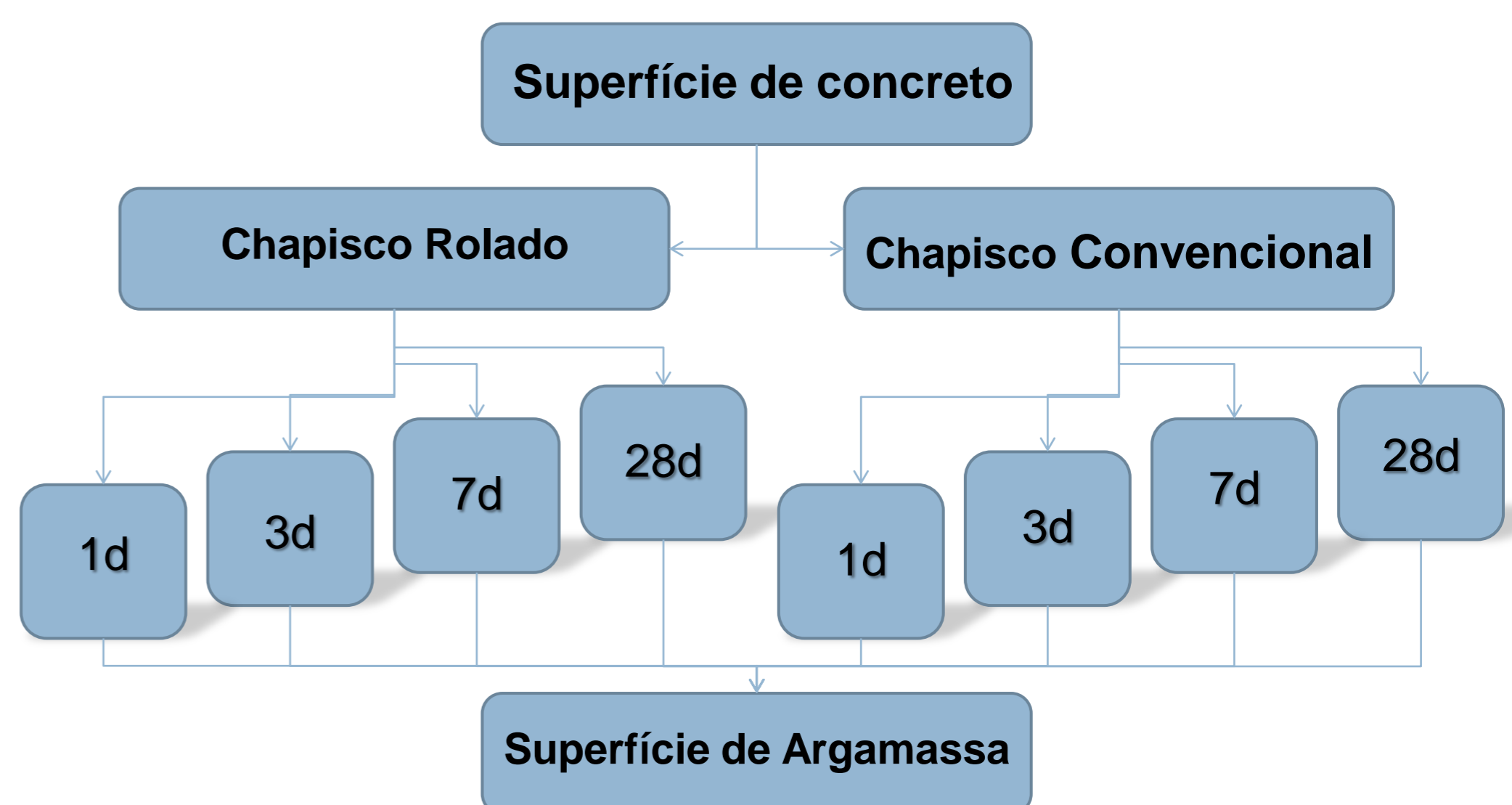
A variável relacionada a diferentes períodos entre a aplicação do chapisco e argamassa respectivamente, tem como objetivo identificar a influência da variação desse período no desempenho do sistema. Para isso foram escolhidos quatro diferentes períodos (1, 3, 7 e 28 dias). A outra variável são dois diferentes tipos de chapisco normalmente utilizados em obras de Porto Alegre (chapisco convencional-aplicado com colher e rolado).

### Materiais e Métodos

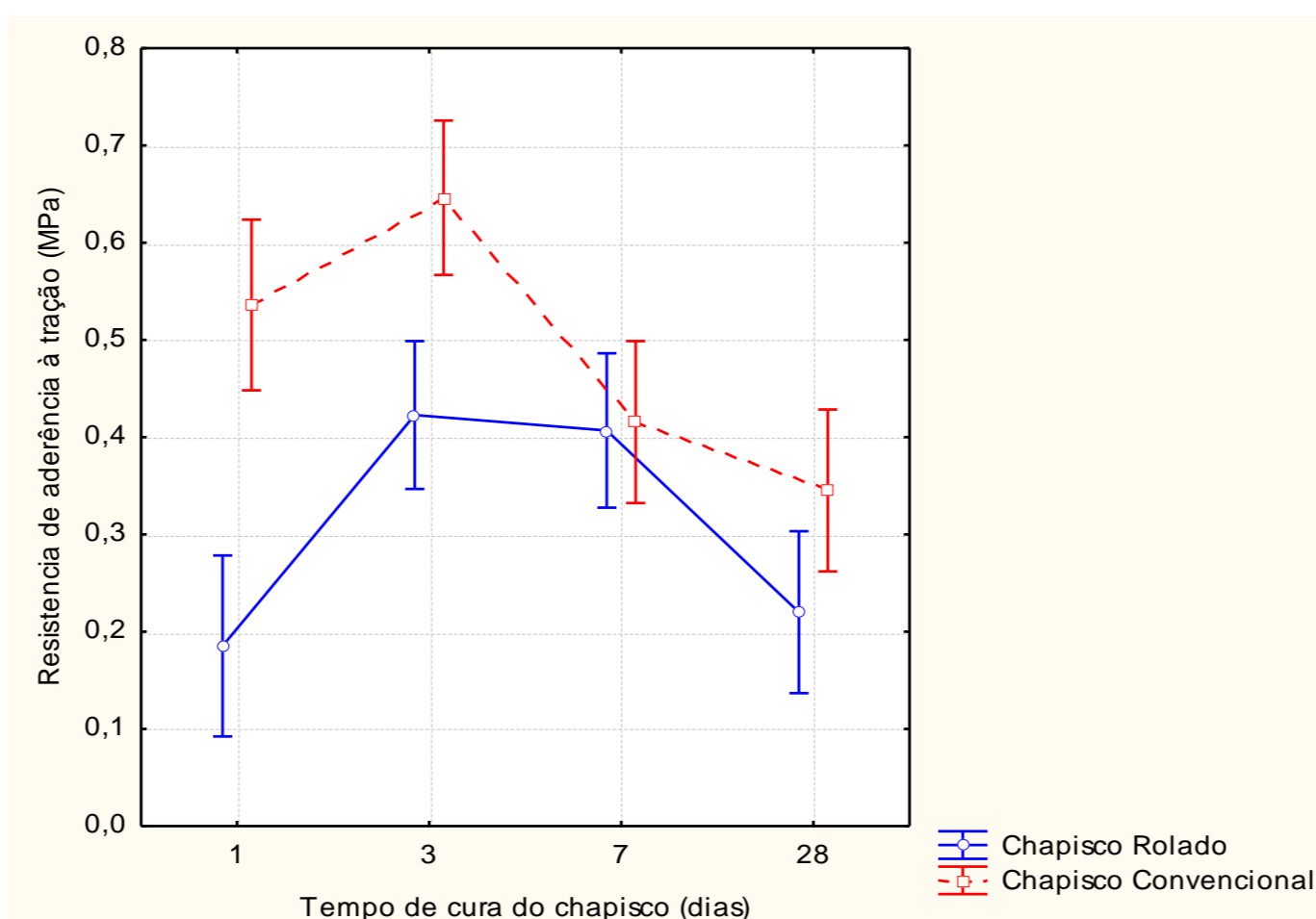
Para determinar o desempenho do sistema de revestimento de argamassa utiliza-se o ensaio de resistência de aderência a tração, segundo NBR 13528 (ABNT, 2010), e ensaio de resistência de aderência ao cisalhamento, sem referencia normativa.

Para isso foram confeccionadas placas de concreto com resistência média de 30MPa. Essas placas permaneceram em cura úmida durante 28 dias e após esse período receberam uma camada de chapisco.

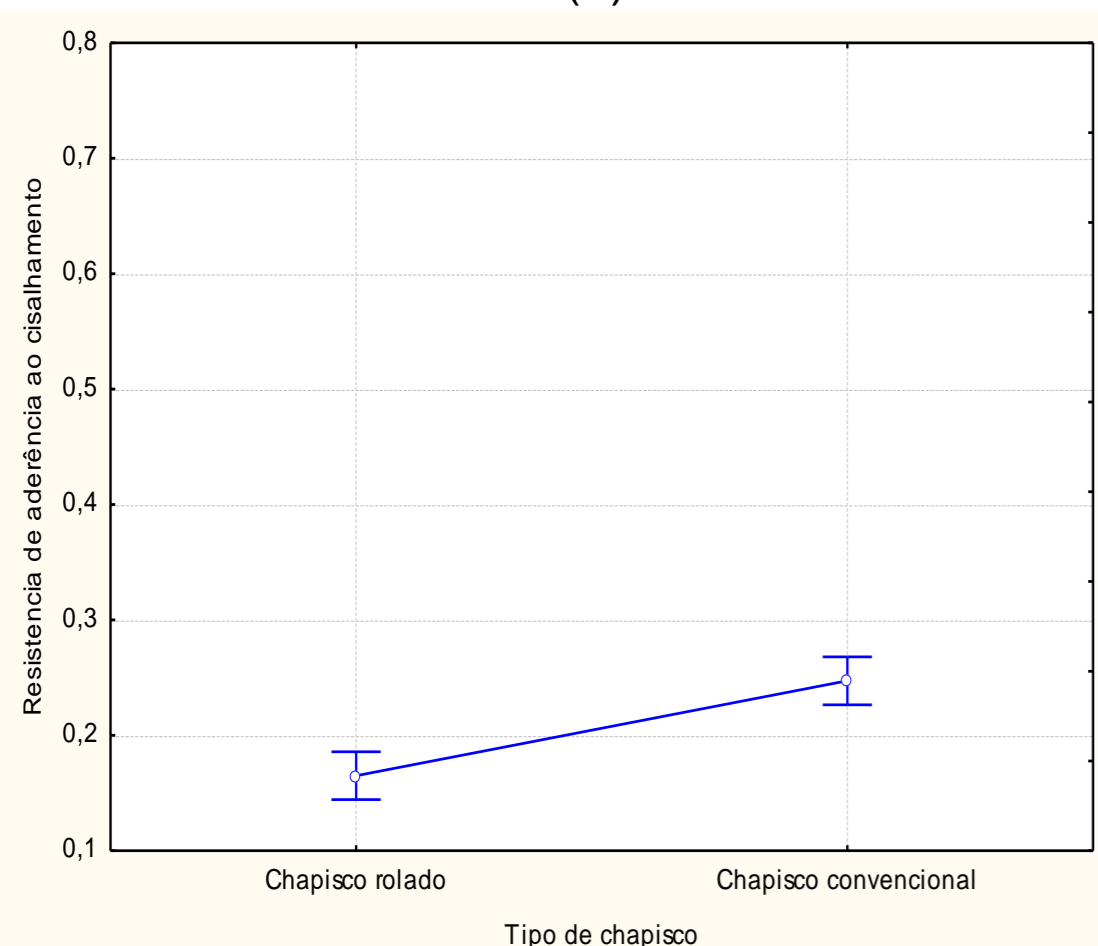
As placas com chapisco foram armazenadas em câmara climatizada até receberem a camada de argamassa.



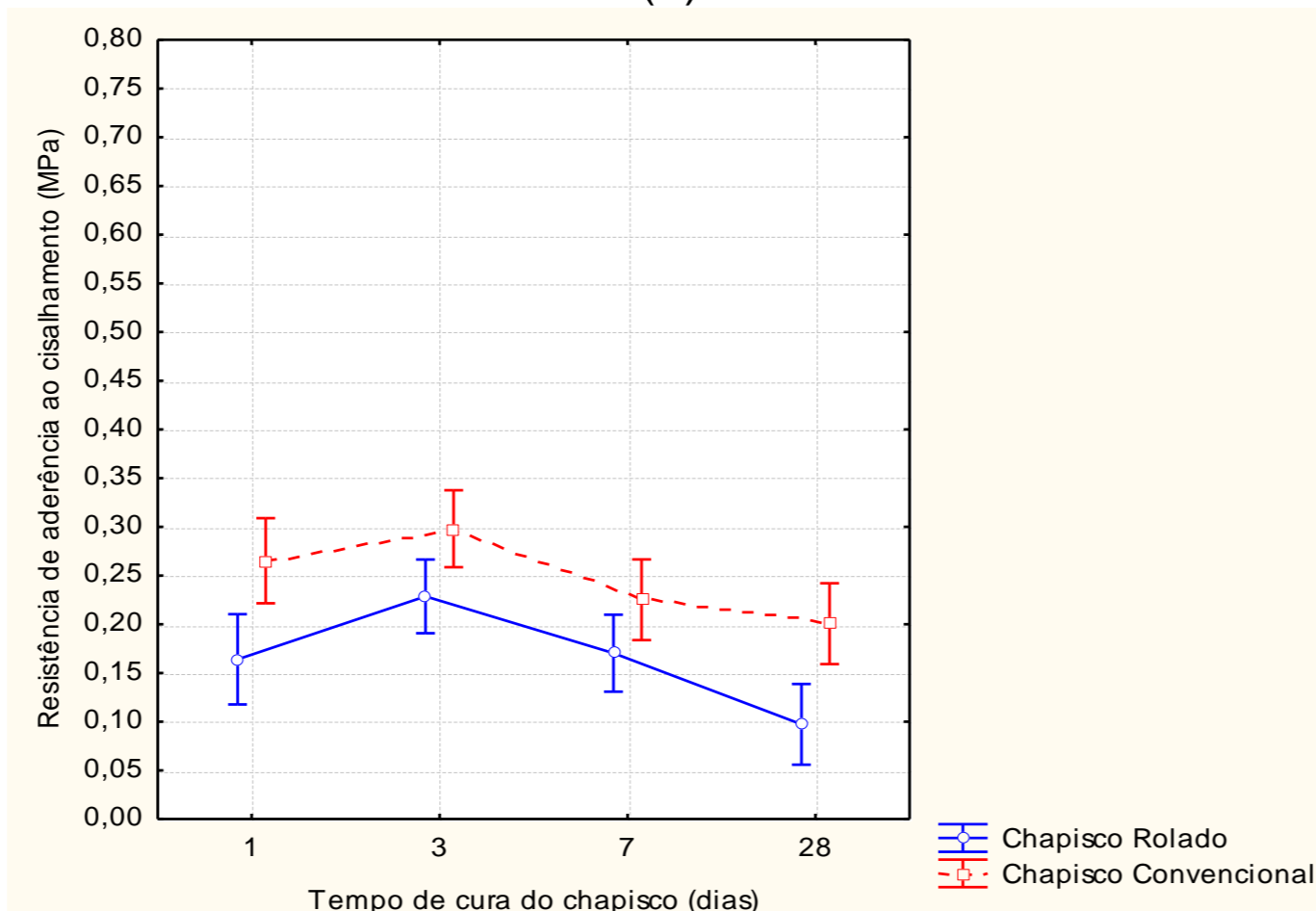
(a)



(b)



(c)



(d)

### Conclusões

A partir das resistências obtidas segundo o ensaio indicado pela norma obtém-se algumas conclusões.

Em (a) e (b), para o ensaio de resistência à tração é possível observar que o chapisco convencional apresentou melhor desempenho que o chapisco rolado e o melhor tempo de cura para o chapisco é de 3 dias após sua aplicação.

Em (c) e (d), para o ensaio de resistência ao cisalhamento, também é observado um melhor desempenho do chapisco convencional frente ao chapisco rolado, e o melhor período de cura também é 3 dias.

### Referências

Associação brasileira de normas técnicas- NBR 13528 Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Determinação da resistência de aderência à tração